

Pauta da 5ª Reunião Ordinária da Plenária – 2023

Data: 08 de março de 2023

I-Leitura;

II-Informes;

III-Ordem do dia: Matrículas 2023

IV-Palavra Facultada.

Ata da 5ª Reunião Ordinária Plenária – 2023

1 Aos oito dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, na sede do Conselho
2 Municipal de Educação, localizado na Av. Visconde de Suassuna, 141, Santo Amaro. Os
3 conselheiros, presidente Ana Paula de Oliveira Tavares; Viviane Cristina de Lima Freitas
4 vice-presidente; Alíria Thaisa Monteiro Costa; Andréa Cardoso Lopes; Fernando José Félix
5 da Silva; Francisco Soares de Santana; Guilherme Maciel; Isaac Machado de Oliveira; José
6 de Souza Ferraz Neto; Marcelo Augusto Dantas; Maria Auxiliadora Leal Campos; Maria da
7 Conceição Lima da Silva; Socorro Barros de Aquino e Wallace Melo Gonçalves Barbosa.
8 Justificada as faltas das conselheiras: Amanda Gomes Duarte; Josineide Antônia da Silva
9 Melo por motivos pessoais. A presidente solicitou para o início da reunião, a leitura da ata
10 da 35ª reunião plenária ordinária. Ao final da leitura na íntegra, foram feitos alguns ajustes
11 e foi aprovada por todos os presentes. **Ordem do dia.** A presidente iniciou a reunião,
12 solicitando que em razão de estar recebendo os convidados, da SEGRE Glaydson Santiago
13 e da SIORE Ademir. Agradeceu a presença dos convidados para debater na pauta um tema
14 tão importante que são as Matrículas 2023. De forma geral ficou vários pontos e dúvidas
15 sobre o tema. Saber como estão as ações, planejamento. Após a introdução da presidente,
16 solicitou que os conselheiros se apresentassem Em seguida, os convidados iniciaram suas
17 falas se apresentando aos demais presentes, Ademir Ferreira, assumiu a **Sistema de**
18 **Ordenamento de Rede - SIORE**, colocou os vários desafios diante do setor, mas que
19 chegou para agregar, colaborar. O convidado Glaydson Santiago se apresentou, explicou
20 que foi convidado pelo Secretário de Educação para integrar a equipe de Ednaldo Moura
21 na **Secretário Executivo de Gestão de Rede - SEGRE**, como Gerente Geral de gestão da
22 Rede. Iniciou falando sobre seu histórico, suas experiências, e desde 2000 estava na
23 Superintendência Técnica de Gestão da Rede da Secretária de Educação do Estado, sua
24 vinda o deixou confortável porque já estava na área de gestão da rede há 10 anos. Reforçou
25 as palavras de Ademir, sabe que é uma pessoa que também irá agregar. Colocou que o

26 mês de fevereiro foi para entender o processo, de muita análise. Sabe-se de todas as
27 dificuldades enfrentadas nessa matrícula, mas que a palavra de ordem é parceria. Recebeu
28 já várias solicitações, e preza pelo atendimento e dar retorno, quer um canal aberto. Falou
29 da importância do trabalho junto ao SIORE e NIDE, são os dois setores com mais
30 necessidade de atenção. A partir de uma reunião que participou com os parceiros que
31 elaboraram e construíram a plataforma das matrículas. Então deixou claro as dificuldades,
32 e que é necessário ouvir todos os segmentos que participam do processo, infelizmente
33 algumas escutas não foram feitas, dessa forma hoje somos os responsáveis. É pensar
34 daqui para frente e será necessário a parceria para construir novas histórias. Garantiu que
35 em 2024 as matrículas serão mais tranquilas que em 2023. Se disponibilizou para que todos
36 tenham seu contato, pois o que preciso é atenção. Escutar os problemas e tentar sempre
37 resolver em conjunto. Finalizando sua fala inicial explicou que infelizmente em razão de
38 uma agenda de última hora o Secretário Executivo não pode comparecer, mas que na
39 próxima com certeza estará presente. A presidente após a fala do convidado, abriu inscrição
40 para as falas dos conselheiros. O conselheiro Marcelo iniciou agradecendo aos convidados
41 e dando as boas-vindas. Colocou que falar de matrículas é sempre muito complexo
42 principalmente em um município como Recife. A desigualdade é grande, as questões
43 geográficas não possibilitam a capilaridade que gostariam. Explicou que no CME essa
44 temática há bastante tempo, falando da questão operacional, mas principalmente sobre a
45 garantia do direito do cidadão. Pontuou para Ademir que está entrando em um dos setores
46 mais brilhantes da Secretaria, que é o SIORE. Com uma equipe aguerrida, de fato conhece
47 a rede. Toda mudança é importante, traz uma nova visão, consegue aperfeiçoar o processo.
48 O modelo de matrícula dado sua complexidade precisa ser aperfeiçoada sempre. Pois a
49 demanda é sempre maior que a oferta, em qualquer lugar. É um trabalho que diante de
50 todos os desafios, é feito com muita qualidade e gostaria de deixar registrado a importância
51 do SIORE. Hoje como Gerente Geral de Estratégias Educacionais na **Secretaria Executiva**
52 **de Projetos Tecnologia e Inovação - SEPTI**, não cuida diretamente da área de sistemas,
53 mas se colocou a disposição e também sua equipe de tecnologia. Pois entende que é um
54 processo de construção de muitas mãos e desejou sucesso, A conselheira Alíria deu boas-
55 vindas, e falou sobre coisas importantes, mas não tinha abertura, fluxo de informação e de
56 acesso, e essa mudança já traz muito significado. Pois quem está no chão da escola, mais
57 do que ninguém tem condições de trazer a realidade. O dia a dia é muito importante para a
58 tomada de decisão. Colocou sua preocupação em saber se há planejamento conjunto entre
59 a infraestrutura, SIORE e Gestão de pessoas. Pois os prédios não funcionam só. Vai ter
60 que ter professores, Adis, Aadee, Aaes, é necessária uma equipe, um conjunto de
61 profissionais. Estamos vendo abrir creches maravilhosas, mas faltando profissionais e

62 ainda não está funcionando. Outro complicador é que um dos critérios para o bolsa família,
63 é estar em vulnerabilidade e se não conseguir vaga a família vai perder o bolsa família?
64 Qual a estratégia da Prefeitura nesse sentido? O conselheiro Neto, iniciou desejando boa
65 sorte aos convidados, pontuou como o SIORE é um setor importante na Secretaria e como
66 foi sendo destruído ao passar dos anos, cada matrícula foi diminuindo de tamanho.
67 Relembrou de quando o sistema foi apresentado no Pleno, como ficaram impressionados
68 e achando que os problemas seriam sanados com o novo sistema e com as propostas
69 apresentadas. Mas ficou claro como foi o pior processo de matrículas da rede. E gostaria
70 que hoje quem estivesse aqui fosse quem apresentou o sistema. Na sua fala, o conselheiro
71 citou exemplos de problemas que ocorreram durante o processo. E a importância de se
72 manter o diálogo para que possa ser resolvidas essas lacunas das vagas. O conselheiro
73 Francisco, falou como pai de aluno que só se ver críticas, apesar dos anúncios de novas
74 vagas, novas creches. Os pais sempre perguntam onde estão essas vagas? Relatou uma
75 quantidade grande que recebe de pedidos de ajuda, e como a comunidade tem dificuldades
76 com a SIORE. Mas também consegue ver outro lado, pois percebe os esforços do governo
77 em melhorar, porém enfatizou como esse ano de 2023 foi um processo turbulento. O
78 conselheiro Neto se reescreveu. Informou que até o dia anterior o Conselho Tutelar
79 encaminhou 2723 solicitações de matrícula, dessas, 1300 são acima do grupo 4, que é
80 obrigatório. Então colocou que apesar da rede estar sempre aumentando as vagas, o foco
81 está sendo nas creches, que sim é importante e era o grande gargalo, porém está
82 esquecendo do fundamental que é obrigatório. Ainda pontuou que não possuem nenhuma
83 dificuldade com o Estado, todas as solicitações enviadas para o Estado são atendidas, não
84 existe pendências. Enquanto no Recife só aumenta. Reconheceu que cada vez mais as
85 escolas inauguradas são de alto nível, levando os pais tirarem seus filhos das escolas
86 particulares e matriculando nas públicas. O olhar é urgente, pois não se pode ter ninguém
87 fora de sala. O conselheiro Isaac, sobre a questão de matrículas, questionou como está
88 sendo feito o processo de matrículas, com relação as pessoas com deficiências, sabendo
89 que tem prioridade. O conselheiro Marcelo, colocou que sempre traz essa questão de
90 ampliação de vagas, especialmente na educação infantil que é o maior déficit de
91 atendimento no município, e solicitou aos convidados se for possível falassem para reforçar
92 essa iniciativa do programa da prefeitura para ampliação da oferta de vagas nos próximos
93 dois anos de mandato. O conselheiro Francisco, dando seguimento a sua fala anterior,
94 questionou como podemos trazer novas ideias e propostas para melhoria. Anunciou que foi
95 convidado como pai de aluno para integrar o Instituto de Consultoria, Cidadania e
96 Assessoria social de Pernambuco – ICASPE, sabendo também que faz parte do CME.
97 Estão com proposta de ampliação das escolas comunitárias, ajudou a mapear os locais que

98 venham a contribuir com novas vagas. Faz parte também da UAPI, e farão também um
99 seminário sobre a questão das crianças com deficiência, proposta de inclusão e como está
100 essa inclusão. A conselheira Alíria, explicou que a grande preocupação com a questão da
101 criança com deficiência é a sensação de querer criar centros especializados, pontuou que
102 as escolas regulares tem que receber todos os estudantes. Pediu esclarecimento sobre a
103 escolha dessas escolas, qual a razão de colocar a criança longe da sua residência. Existe
104 esses encaminhamentos que destinam aos locais de referência. Relatou também a retirada
105 dos profissionais da educação inclusiva das unidades de creches e cmei e colocando todos
106 em unidades de anos iniciais e finais. Como está sendo feita essa análise, necessidade,
107 demanda. Como isto está organizado no sistema. A conselheira Viviane, enquanto comitê
108 gestor, disse que levou a reunião que participou todo levantamento dos problemas das
109 matrículas. Pontuou ser importante escutar a tecnologia para ouvir sobre essas dificuldades,
110 incluindo agressões físicas e verbais durante o processo. Acredita ser importante pensar
111 daqui para frente e alinhar o que pode melhorar. Quanto a fala de Alíria sobre matricular as
112 crianças com deficiência em escolas específicas. Explicou que não existe uma orientação
113 da rede, mas é o desejo dos pais ao saber que determinada escola tem um bom
114 acolhimento nesse ponto. O Conselheiro Wallace, agradeceu a presença dos convidados,
115 iniciou sua fala pontuando que a demanda das matrículas que foge das mãos de um setor,
116 ela é uma demanda de uma gestão constante, de programa de governo, principalmente a
117 demanda social. Temos que ter noção dos interesses econômicos, interesses comerciais,
118 que faz com que as matrículas públicas não funcionem. Se a sociedade está demandando
119 vagas de matrículas nas escolas públicas é muito bom, porque sai da pauta que somente
120 alguns sujeitos e movimentos defendem a escola pública. A população está vendo a
121 importância de uma educação pública crescente. Não se pode pensar na vaga pela vaga,
122 precisamos da vaga pela questão de ter uma educação pública universal, valorizada, que
123 funcione e inclusiva. A conselheira Andréa, sobre as questões de disponibilidade das vagas,
124 explicou que a nomenclatura não existe convenientes e sim escolas parceiras, parceria do
125 público e privado, informou que em números conseguiu ampliar 3072 vagas para etapa da
126 educação infantil, só de creche foram 1255 vagas. Isso até 28 de fevereiro, e outras ainda
127 estão fazendo adesão a esse programa. Explicou sobre a questão de ampliação de vagas,
128 mas a dificuldade em construir, e a demanda de terrenos que é bem difícil. O conselheiro
129 Neto, em cima da fala de Andréa, ficou em dúvida sobre os números, se são vagas já
130 geradas? Em que escolas? Pois ainda existe muita dificuldade, e onde estão essas 1200
131 vagas de creche? Ficou na dúvida nessa questão. A presidente pediu que esses
132 questionamentos feitos pelos conselheiros possam ter continuidade em outro momento.
133 Mas que precisamos ainda escutar os convidados no dia de hoje, então seria importante

134 retomarem a fala para tentar responder a maioria das que foram colocadas. Glaydson
135 agradeceu, e iniciou os esclarecimentos falando de forma concreta que não há
136 direcionamento para escolas específicas, o que existe é uma população mais consciente
137 dos seus direitos e a criança com todo seu direito de estudar. A demanda tanto do Estado
138 como do município é enorme, é um grande desafio atender a todos como tem que se
139 atendido. Toda a secretaria precisa estar trabalhando juntos, a matrícula só não consegue
140 se a infraestrutura não cuidar da ampliação, se o DP não se preocupar com processos
141 seletivos, concursos. Todo aumento significativo da demanda exige um planejamento muito
142 mais preciso. A ideia é sim atender todas as solicitações, com todas as ações que estão
143 sendo feitas pela prefeitura é no intuito do melhor atendimento. Pontuou que é realmente
144 trazer ao pleno quem esteve a frente do sistema, pensar em como pode ser ajustado,
145 realinhar o que deu errado. Não descartar tudo, mas ajustar o que pode melhorar. Colocou
146 que o momento agora é se unir, propor alternativas a população. Relembrou que se a
147 concepção do sistema foi aplaudida falta agora é que o sistema possa operacionalizar. Para
148 resolver essa situação, é algo muito mais amplo que a SIORE. O convidado Glaydson se
149 colocou a disposição para outros convites para participar do pleno e finalizou falando que
150 possam estar com as matrículas mais tranquilas em 2024. A conselheira Socorro, pediu a
151 palavra. Pontuou ter sido mobilizada pela fala do convidado, como militante da educação
152 pública defende o dinheiro público na escola pública, não gostaria que a vaga fosse de
153 qualquer jeito. Queremos atender a todas as crianças, é um direito e que atendamos com
154 qualidade. A conselheira Alíria, acrescentou que a questão de valorizar os profissionais do
155 SIORE, exaltou e valorizou todo o trabalho e conhecimento que essas pessoas tem.
156 Pontuou a necessidade da política de escutar e lidar com as pessoas. **Informes.** Não
157 houve informes devido a presença de convidados. A presidente finalizou a reunião, falando
158 que todos se sentiram contemplados, agradeceu o olhar de parceria, e que todos temos o
159 mesmo objetivo, a qualidade da educação. **Palavra Facultada.** A presente reunião não
160 houve palavra facultada. Nada mais havendo a tratar, a presidente do Conselho Municipal
161 de Educação, Ana Paula de Oliveira Tavares, encerrou a reunião e eu, Paula Emanuelle de
162 Lima Silva, secretária desta reunião plenária, lavrei a seguinte a ata.

163

164